SCC0276 - Aprendizado de Máquina K-MEANS

Profa. Dra. Roseli Aparecida Francelin Romero SCC - ICMC - USP

2019

Sumário

Introduction

Agrupamento Não-supervisionado

- Meta: particionar automaticamente dados não rotulados em grupos de pontos de dados semelhantes.
- Pergunta: Quando e por que queremos fazer isso? Útil para:
- Organização automática de dados.
- Compreender a estrutura escondida nos dados (Representar dados de alta dimensão em um espaço de baixa dimensão (por exemplo, para fins de visualização).

 Agrupar artigos de notícias ou páginas da web ou resultados de pesquisa por tópico.









 Agrupar sequências de proteínas por função ou genes de acordo com o perfil de expressão

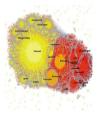




 Agrupar usuários de redes sociais por interesse (detecção de comunidade).



Facebook



Twitter

- Agrupar Clientes de acordo com o histórico de compras.
- Galáxias de aglomeração ou estrelas próximas (por exemplo, Sloan Digital Sky Survey)
- e mais e mais aplicações

Objetivo

- Entrada: Um conjunto S de n pontos, também uma medida de distância / dissimilaridade, especificando a distância d (x, y) entre pares (x, y). Por exemplo, # palavras-chave em comum, editar distância, wavelets, coef. Etc.
- Meta: saida é a partição dos dados.

Métodos

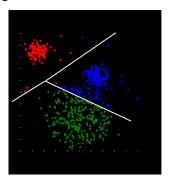
- **k-means**: encontrar pts centrais $c_1, c_2, ..., c_k$ para minimizar $\sum_{i=1}^n \min_{j \in 1,...,k} d^2(x^i, c_j)$
- **k-média**: encontrar pts centrais $c_1, c_2, ..., c_k$ para minimizar $\sum_{i=1}^n \min_{j \in 1, ..., k} d(x^i, c_j)$
- K-center: encontrar partição para minimizar o raio máximo.

Euclidean K-means

- **Input**: Seja um conjunto de n pontos: $x_1, x_2, ..., x_n$ em R^d
- Alvo: Agrupamentos k
- **Output**: k representantes c_1, c_2, \ldots, c_k em R^d
- **Objetivo**: escolher $c_1, c_2, \ldots, c_k \in \mathbb{R}^d$ para minimizar $\sum_{i=1}^n \min_{j \in 1, \ldots, k} d^2(x^i, c_j)$

Euclidean K-means

• Cada ponto é designado ao seu centro mais proximo e isto leva ao Diagrama de Voronoi



Complexidade

• NP hard: mesmo para k=2 [Dagupta'08] ou d=2 [Mahajan-Nimbhorkar-Varadarajan09]



• Existem alguns casos fáceis.

Heurística Comum: Método de Lloyd ^a

^a[Least squares quantization in PCM, Lloyd, IEEE Transactions on Information Theory, 1982].

- Entrada: A set of n pontos $x_1, x_2, \ldots, x_n \in \mathbb{R}^d$.
- Initializar centros c_1, c_2, \ldots, c_k dos clusters C_1, C_2, \ldots, C_k aleatoriamente.
- Repetir até não existir mudança nos centros:
 - Para cada **j**: $C_i \leftarrow \{x \in S \text{ cujo centro } \in c_i\}$
 - Para cada **j**: c_i é a média C_i .

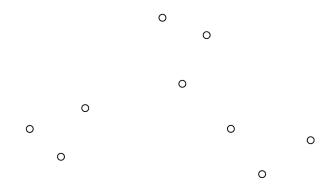
Heurística Comum: Método de Lloyd

- Sempre converge.
- O custo sempre cai e
- Há apenas um número finito de partições de Voronoi (portanto, um número finito de valores que o custo pode assumir).

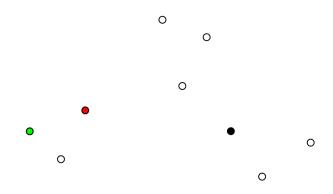
Heurística Comum: Método de Lloyd

- Initialização é crucial (quão rápido o método converge, qualidade da solução)
- Centros escolhidos a partir dos dados
- K-means ++ (funciona bem e tem prova de garantia)

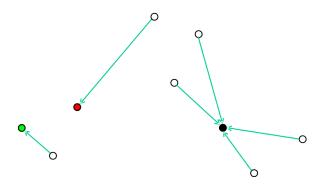
• Exemplo: Dado um conjunto de pontos:



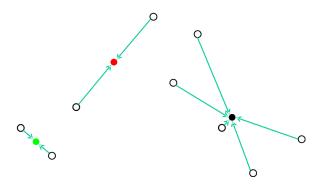
• Seleciona centros iniciais aleatoriamente:



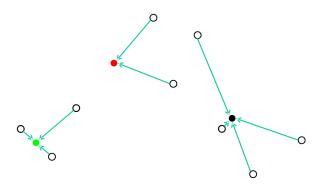
• Designa cada ponto ao seu centro mais próximo:



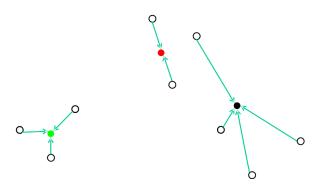
• Recomputa centros ótimos dados os agrupamentos fixados:



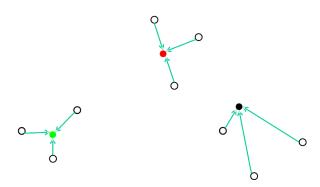
• Designa cada ponto ao seu centro mais próximo:



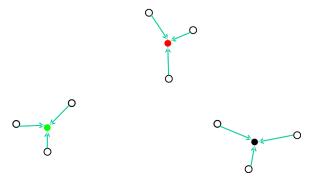
• Recomputa centros ótimos dados os agrupamentos fixados:



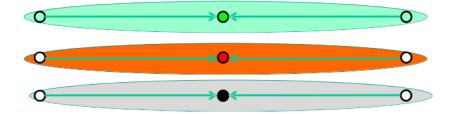
• Designa cada ponto ao seu centro mais próximo:



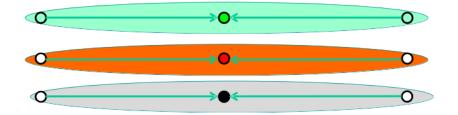
• Recomputa centros ótimos dados os agrupamentos fixados:



• Obteve uma boa solução neste exemplo.



• O método sempre converge, mas ele pode convergir para um otimo local que é diferente de um mínimo global.



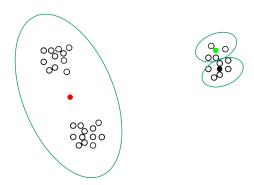
• Ótimo local: cada ponto é atribuído ao seu centro mais próximo e cada centro é o valor médio de seus pontos.

 A má performance pode ocorrer mesmo com agrupamentos bem separados.

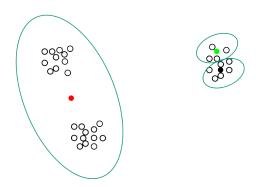








- Se fizermos uma inicialização aleatória, à medida que k aumenta, torna-se mais provável que não se tenha escolhido perfeitamente um centro para a nossa Gaussiana em nossa inicialização (portanto, o método de Lloyd produzirá uma solução ruim).
- Para k Gaussianas de tamanho igual, Pr [cada centro inicial está em um Gaussiano diferente] $\approx \frac{k!}{\nu k} \approx \frac{1}{a^k}$
- Torna-se improvável quando k cresce muito.



Outra Idéia de Inicialização - Heurística do Ponto Mais Distante

Escolha c_1 arbitrariamente

- For j=2,...,kTome c_j entre os pontos: $x^1,x^2,...,x^d$, que está mais longe dos centros $c_2,c_3,...,c_{j-1}$ previamente escolhidos.
- **OBS:** Isto resolve o problema de encontrar as Gaussianas, mas pode ser descartado devido aos outliers.

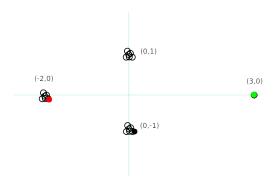
• Esta heuristica trabalha bem no exemplo anterior

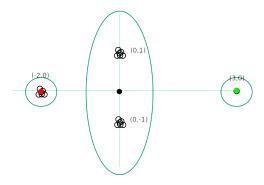






- Esta heuristica é sensivel a outliers.
- Assuma k=3





Inicialização do K-MEANS++: amostragem D2

- Interpola entre o ponto aleatório e o mais distante.
- Seja D(x) ser a distancia entre o ponto x e o seu centro mais próximo. Escolher o proximo centro proporcional a D^2 .
- Escolha c_1 arbitrariamente
 - For j = 2, ..., kTome c_j entre os pontos: $x^1, x^2, ..., x^d$: $Pr(c_i = x^i) = \min_{i' < j} ||x^i - c_{i'}||^2$

Ideia do K-means++ amostragem D2

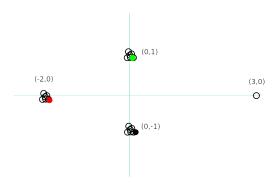
Teorema: K-means++ sempre alcança uma aproximação **O(log k)** na obtenção da solução do K-MEANS.

Idéia do K-means++ amostragem D2

- Interpolar entre inicialização de pontos aleatórios e mais distantes
 - Seja D(x) a distância entre um ponto x e seu centro mais próximo. Escolha o próximo centro proporcional a D^{α} .
 - $\alpha = 0$ amostragem aleatória
 - $\alpha = \infty$, heurística do ponto mais distante
 - $\alpha = 2$, k-means++

OBS: $\alpha = 1$, funciona bem para k-média

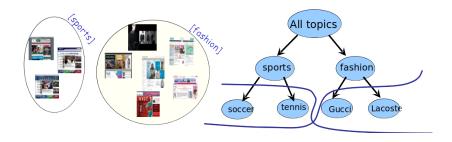
K-means++ Resolve o problema



Análise de Complexidade

- K-means ++ sempre alcança uma aproximação O(log k) à solução k-means ótima esperada.
- O método de Lloyd O(nkd) em cada iteração. O Lloyd só pode melhorar ainda mais a solução obtida.
- Exponential no. de iterações no pior caso [AV07].

Agrupamento Hierárquico

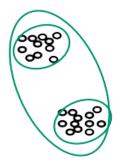


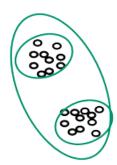
- Uma hierarquia pode ser mais natural.
- Diferentes usuários podem se importar com diferentes níveis de granularidade ou até mesmo podas.

Top-Down

Partição dos dados em 2 grupos (Divisivo)

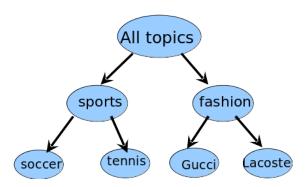
Agrupe recursivamente cada grupo.





Agrupamento Hierárquico

- Bottom-up Aglomerativo
- Comece com cada ponto em seu próprio cluster.
- Mesclar repetidamente os dois grupos mais próximos.
- Diferentes defs de "mais próximo" fornecem diferentes algoritmos.



Agrupamento Hierárquico

- d(x,y) distancia entre dois objetos x and y
- Single linkage: $dist(A, B) = \min_{x \in A, x' \in B} dist(x, x)$
- Complete linkage:

$$dist(A, B) = \max_{x \in A, x' \in B} dist(x, x)$$

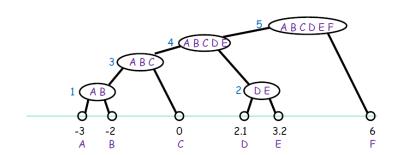
Average linkage:

$$dist(A, B) = avg_{x \in A, x' \in B} dist(x, x)$$

Wards' method

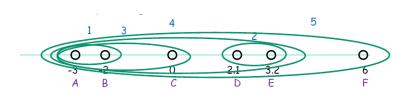
Método Single Linkage

- Dendogramas
- Comece com cada ponto em seu próprio cluster.
- Mesclar repetidamente os dois grupos mais próximos.



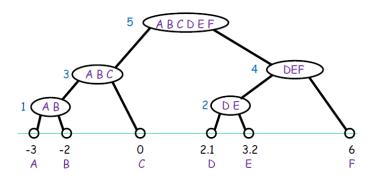
Método Single Linkage

- Grafos
- Comece com cada ponto em seu próprio cluster.
- Mesclar repetidamente os dois grupos mais próximos.



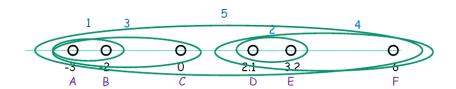
Método Completo Linkage

 Uma maneira de pensar nisso: mantenha o diâmetro máximo o menor possível



Método Completo Linkage

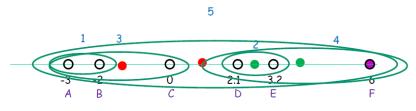
 Uma maneira de pensar nisso: mantenha o diâmetro máximo o menor possível



Método Ward

- Mesclar os dois clusters de modo que o aumento no custo de k-means seja o menor possível.
- Funciona bem na prática.

Ward's method:
$$dist(C, C') = \frac{|C| \cdot |C'|}{|C| + |C'|} \|mean(C) - mean(C')\|^2$$



51/51